

JARDIM SUSPENSO

Alberto e Lucinda têm uma filha, Luzia, arquitecta, e um enteado, Mateus, que recolheram após a morte da mãe deste e desaparecimento do pai.

A família reúne-se para inaugurar um jardim *zen* desenhado por Luzia para a casa dos pais, que apenas apresenta um banco corrido e algumas pedras, sobre um chão de areia. Na inauguração estão também presentes Mariana, a avó, e Paula, namorada de Mateus. Luzia encontra-se mal-humorada e antagoniza todos os presentes, ignorando os elogios que são feitos ao jardim. Mateus aproveita ocasião para anunciar o seu casamento. Luzia fica chocada com a notícia, pois, na juventude, ela e Mateus tinham tido um relacionamento amoroso, no decorrer do qual ele lhe prometera que ficariam juntos. Quando ambos se encontram sozinhos, Luzia revela-lhe que desenhara o jardim para eles os dois e pede-lhe que lhe dê um último beijo, o que Mateus recusa. A atitude de Mateus deixa Luzia num estado letárgico, que a leva a recusar sair de casa, comer e falar com a sua família.

Todos se preocupam com ela, não compreendendo o que a levou àquela situação. Alberto pretende levá-la para um hospital, mas a mãe convence-o de que é algo passageiro e que será melhor deixá-la permanecer em casa. Cada um por sua vez, tentam convencê-la a comer.

Mateus confessa a Mariana que ele e Luzia se tinham relacionado em tempos e acha que deveria contá-lo aos pais de Luzia para que eles conheçam o que motivou o seu abatimento.

O comportamento de Luzia torna-se perigoso, chegando a ameaçar o pai com uma faca e tendo várias facas junto a si. Apenas a avó a consegue acalmar e fazê-la ingerir algum alimento. Contudo, não é suficiente e Luzia acaba por falecer nos braços de Mateus. As suas cinzas são espalhadas no jardim de areia, que será, futuramente, transformado numa horta.

NEVES, Abel (2010). *Jardim suspenso*. Porto: Sextante Editora.

CETdrama